



DISCUTINDO O *BULLYING* NA CIDADE DE PANAMBI/RS

PAUTZ; Silvia¹; FREITAS; Vânia Maria Oliveira de²;
CAMARGO; Maria Aparecida Santana³

Palavras-Chave: Conhecimento. Cultura. Dialeto. Exclusão.

A presente investigação é continuação de uma pesquisa que foi realizada no Curso de Graduação em Letras sobre a influência do dialeto alemão na aprendizagem da língua materna, porém agora enfocando o *bullying* que muitos alunos descendentes de alemães da cidade de Panambi/RS vivenciaram na escola ao se comunicarem oralmente. As cidades são formadas pela união de diversas etnias e culturas e, Panambi principalmente, é formada por um número considerável de alemães. Dessa forma, ignorar que a diversidade étnica caracteriza o Estado seria o mesmo que excluir essas pessoas desse local. Considerando que a referida cidade apresenta um alto índice de sujeitos pertencentes a essa etnia, percebeu-se que muitos educandos sofrem *bullying* na escola por parte de seus colegas, ao apresentarem “diferenças” quando se comunicam oralmente. O objetivo deste estudo foi discutir o *bullying* vivenciado pelos alunos descendentes de alemães na cidade de Panambi, analisando diferentes contextos, tais como zona rural e zona urbana, visando com isso buscar alternativas para melhorar a convivência desse grupo na comunidade. Teve como objetivos específicos ampliar o conhecimento nessa área, promovendo dessa forma, uma reflexão acerca dos problemas relacionados ao uso da linguagem e que geram exclusão. A metodologia utilizada consiste em uma pesquisa qualiquantitativa, a qual foi realizada através da aplicação de questionários e entrevistas, com questões objetivas e dissertativas a alunos do Ensino Fundamental e Médio da cidade de Panambi/RS. Após a análise e avaliação das informações coletadas deverá ser realizada uma reflexão sobre as possibilidades de intervenção social nessa comunidade, a fim de esclarecer e ampliar horizontes tanto daqueles que praticam quanto daqueles que sofrem *bullying* apenas por se comunicarem de forma “diferente”. Os resultados preliminares apontaram para a questão do quanto o *bullying* é um assunto relevante que precisa ser mais discutido nesse local, pois o dialeto alemão continua presente diariamente na fala dessas crianças e adolescentes e que, conseqüentemente, são motivo de gozações, ofensas e apelidos. Daí conclui-se que, a comunidade escolar, docentes e sociedade em geral precisam trabalhar juntos para minimizar atitudes e ações excludentes.

¹ Mestranda em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta e bolsista FAPERGS. E-mail: silvia.pautz@hotmail.com

² Professora Doutora da Universidade de Cruz Alta, orientadora da pesquisa. E-mail: vfreitas@unicruz.edu.br

³ Professora Doutora da Universidade de Cruz Alta, orientadora da pesquisa. E-mail: cidascamargo@gmail.com